

Carlos Eduardo Moreno (27/02/1968)

CATÁLOGO de COMPOSIÇÕES/ COMPOSITION CATALOG

Canto e piano / Voice and Piano

Canções para voz aguda e piano (de 1988 a 2024) music and lyrics by the composer

Obras em idioma Português

Noites Escuras

O Livramento

O Gatinho Tchaiko

Sou um Navegante

Estreia em 2024 Raquel Paulin, soprano e Michiko Tashiro Licciardi, piano/ Canal do YouTube

Flor Singela

Entregador da Alegria

Oxalá

Obras em outros idiomas

Spieluhr

Der Schmetterling

El Destino

Una Melodia

Ave Maria

Estreia em 2024 Raquel Paulin, soprano e Michiko Tashiro Licciardi, piano/ Canal do YouTube

Bonjour

Un Miracle

Journey´s Song

Estreia em 2022 por Emanuel Ferreira, tenor e piano/ Canal do YouTube Carlos Moreno

All Senses Waltz

Estreia em 2024 Raquel Paulin, soprano e Michiko Tashiro Licciardi, piano/ Canal do YouTube

End the War!

Angelo Mio

Pieno di Pace

Estreia em 2023 por Giovanni Tristacci, tenor e Michiko Tashiro Licciardi, piano/ Canal do YouTube

Arigato/ “Hino à Amizade”

Kum-eseo/ “In a Dream”

Canções para voz média e piano (1988 a 2024)

Obras em idioma Português

Noites Escuras

O Livramento

O Gatinho Tchaiko

Sou um Navegante

Flor Singela

Entregador da Alegria

Oxalá

Obras em outros idiomas

Spieluhr

Der Schmetterling

El Destino

Una Melodia

Ave Maria

Bonjour

Journey´s Song

Pretty Maria

Estreia em 2024 por Carlos Moreno, barítono e Michiko Tashiro Licciardi, piano/ Canal do YouTube

All Senses Waltz

End the War

Pieno di Pace

Arigato/“Hino à Amizade”

Kum-eseo/ “In a Dream”

Coro (Diversas Formações) / Choir (Different Formations)

‘*Angelus Pacis*’ para coro feminino (SS) e órgão (2024)

‘*Ave Maria*’ para coro (SATB) e órgão (1991)

‘*Ave Maria*’ versão para coro (SSA) e órgão (2024)

Estreia em 14 de julho de 2024 com Maestro Marcelo Vizani Calazans e o Coro das Meninas Cantoras do Colégio dos Canarinhos de Petrópolis-RJ

‘*Caderno dos Sinos Cantantes*’ – Sete canções para coro infantil, sinos coloridos diatônicos e piano (2015)

Sapos contentes

Passeio de trem

O galo

O cavalinho

Doces sinos

Doce florzinha

As formigas

‘*O vendedor de biju*’ para coro (SATB) e percussão (2023)

‘*Tchub-Dubidu*’ para coro (SSA) e percussão (2024)

‘*Veni Sancte Spiritus*’ para barítono solo, coro (SATB) e órgão (2017)

Coro e Orquestra / Choir and Orchestra

‘*Angelus Pacis*’ versão para sopranos, órgão e orquestra de cordas (2024)

Música de Câmara / Chamber Music

‘*A Mariposa*’ para quatro violas (2024)

Estreia em 21 de Julho de 2024 com o Quarteto Ensaio de Naípe (Violas: Eric Licciardi, Bruno de Luna, Lianna Dugan e Pedro Visockas)/ Encontro Internacional de Violas - Campinas-SP

‘*Angelus Pacis*’ -Adagio para quatro violas (2024)

‘*Bonjour*’ para voz, violino, piano, harpa e percussão (2020)

Estreia em 2020/ canal YouTube de Carlos Moreno e em formato ‘PlayAlong’ com a participação de mais de 20 artistas e grupos em diversos arranjos

‘*Der Abschied und Hoffnung*’ para violoncelo e piano (2019)

Estreia em 2020 por Fabrício Rodrigues, violoncelo e Carlos Moreno, piano/ São Paulo-SP

63 Versão para viola e piano (2021)

64 Versão para tuba e piano (2021)

‘*Four Fun*’ para quatro violas (2024)

‘*O Vidente*’ para quatro violas, sobre um poema de Castro Alves (2024)

Madeiras (Diversas Formações) / Woodwinds (Different Formations)

‘*Bonjour*’ versão para clarinete, piano e canto (2023)

‘*Der Schmetterling*’ versão para Oboé e piano (2024)

‘*Divertimento* para madeiras e percussão’ (2000)

Estreia em 2015 com Maestra Katarine Araújo e Grupo de Madeiras e Percussão da OER Orquestra Experimental de Repertório/ São Paulo-SP

‘*Fun four Fun*’ para quatro fagotes (2024)

Metais (Diversas Formações) / Brass (Different Formations)

‘*Fun*’ para quinteto de metais (2024)

‘*O Livramento*’ versão para trompete, piano e narrador (2023)

‘*Suíte Brasileira para metais e percussão*’, em três Movimentos (*Maracatu – Lamento – Marcha e Frevo*) para metais e percussão (1997)

Estreia em 1997 com Maestro Zdenek Svab e Grupo Metal Transformação/ Rio de Janeiro-RJ

Orquestra de cordas / String Orchestra

‘Archèthipos’ Preludio e Danza para cordas, e percussão opcional (1986)

Estreia em 1987 com Orquestra do Festival de Verão de Prados-MG

‘Adagio’ Angelus Pacis Versão para orquestra de cordas (2024)

‘Banana na Casca’ para orquestra de cordas e percussão (2024)

Orquestra Sinfônica / Symphonic Orchestra

‘Abertura Vittòria’ para orquestra sinfônica (2008)

Estreia em 2008 com Maestro Carlos Moreno e Filarmônica de São Bernardo do Campo-SP

‘Megalithic’ poema sinfônico (2024)

‘Intermezzo’ para Clarinete, Trompa, Cordas sinfônicas e Tímpano (2024)

Voz e Orquestra / Voice and Orchestra

‘O peso de haver o mundo’ para voz e orquestra (1988)

Estreia em 2008 por ocasião do Concerto do Prêmio Carlos Gomes com Orquestra Sinfônica de Santo André e o barítono Rodrigo Esteves. Sala São Paulo-SP

Outros Gêneros / Other Musical Genres

‘Brotherhood Beethoven Blade Metal’ rock para violino elétrico, banda e cordas (2020)

Estreia em 2020/ canal do YouTube de Carlos Moreno

‘Caravan to Bethlehen’ – para violino elétrico solo e 4 partes/loop (2020)

Orquestras de formação

‘XEIK’ – Para Orquestra de cordas e percussão (1) - nível médio

Estreia no Primeiro Encontro de Orquestras Suzuki – Rio- Petrópolis -Juiz de Fora (1990)

‘Pezinho..?’ – Para Orquestra de cordas, Oboé solo e percussão (1) – nível iniciante

Estreia no Primeiro Encontro de Orquestras Suzuki – Rio- Petrópolis -Juiz de Fora (1990)

‘Vikings on the Strings’ – Para Orquestra de Cordas, Sinos de mão coloridos, Glockenspiel e Bumbos – nível iniciante (2024)

Arranjos, Orquestrações em Parcerias

‘O entregador da alegria’ para voz e conjunto de samba de Carlos Moreno (2023)

(arranjo de Rodrigo D ´Ávila)

Estreia em 2024 por Rodrigo D ´Ávila/ canal do YouTube de Carlos Moreno

‘O maquinista’ para voz e conjunto de samba de Carlos Moreno (2024)

(arranjo de Rodrigo D ´Ávila)

Estreia em 2024 por Rodrigo D ´Ávila/ canal do YouTube de Carlos Moreno

‘Bonjour’ – Play Along – campanha durante a pandemia (2020)

(orquestração de Rodrigo Domingos)

Estreia em 2020 por Rodrigo Domingos/canal do Youtube de Carlos Moreno

‘Jesus é minha Luz’ de Carlos Moreno

(arranjo para violão e voz de Emanuel Ferreira)

Estreia em 2021 por Emanuel Ferreira/ canal do Youtube

Hino ao “Projeto Educacional Corujinha / Louveira-SP, de Carlos Moreno

(orquestração de Emanuel Ferreira) Estreia em 2021 participação do coro dos alunos e professores do projeto

Ópera / Opera

Ópera de Câmara ‘A Chave’ (2011-2019) em cinco cenas e dois atos

Para narrador, oito vozes, coro (SABT), piano, violino, contrabaixo, harpa, percussão, cravo, órgão e balé

Estreia em 2019 no Teatro Municipal de São José dos Campos-SP

PUBLICAÇÕES

Livro *‘Do Arteiro ao Artista’*- caminhos cognitivos para a aprendizagem escolar (2016, Editora CD.G

BIOGRAFIA RESUMIDA (200 palavras)

CARLOS MORENO Vencedor do Vº Concurso Latino-Americano para Regentes de Orquestra – USP, maestro e compositor, traz em sua biografia uma das mais expressivas carreiras como regente brasileiro junto as principais orquestras brasileiras; Titular das Orquestras: OSUSP, OFSB, OSSA, OER, OAMB; carreira dedicada especialmente aos ciclos sinfônicos completos: Beethoven, Brahms, Schumann, Bruckner, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Guarnieri e estreias mundiais de compositores brasileiros. Sólida formação na infância junto ao Coral Canarinhos de Petrópolis. Bacharel em violino/Uni Rio com o Prof. Paulo Bosísio. Estudou canto com Eliane Sampaio e contraponto e fuga com David Korenchender com influência dos Maestros Ernani Aguiar e César Guerra-Peixe. Pós-graduado em Regência Orquestral pela Musikhochschule Zürich – Johannes Schlaefli. Participou de aulas e masterclasses com os Maestros Gilberto Bittencourt, Roberto Duarte, Nayran Pessanha, Kirk Trevor, Bernard Haitink, Gustav Meier, Tsung Yeh e Karl Scheuber. Em 2003 criou o Projeto Academia OSUSP conquistando o Prêmio Carlos Gomes por duas vezes. Idealizou a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro atuando como regente titular. Possui uma diversificada discografia de obras inéditas. Professor atuante nas áreas do ensino das cordas, regência e práticas orquestrais, contribui para a formação do talento brasileiro. Em 2019 estreou sua Ópera A Chave e entre 2020 e 2024 diversas obras têm sido estreadas.

CARLOS MORENO Winner of the 5th Latin American Competition for Orchestra Conductors – USP, conductor and composer, brings in his biography one of the most expressive careers as a Brazilian conductor with the main Brazilian orchestras; Principal of the Orchestras: OSUSP, OFSB, OSSA, OER, OAMB; career dedicated especially to complete symphonic cycles: Beethoven, Brahms, Schumann, Bruckner, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Guarnieri and world premieres by Brazilian composers. Solid training in childhood with the Canarinhos de Petrópolis Choir. Bachelor in violin/Uni Rio with Prof. Paulo Bosísio. He studied singing with Eliane Sampaio and counterpoint and fugue with David Korenchender with the influence of Maestros Ernani Aguiar and César Guerra-Peixe. Postgraduate degree in Orchestral Conducting from the Musikhochschule Zürich – Johannes Schlaefli. He participated in classes and masterclasses with Maestros Gilberto Bittencourt, Roberto Duarte, Nayran Pessanha, Kirk Trevor, Bernard Haitink, Gustav Meier, Tsung Yeh and Karl Scheuber. In 2003 he created the OSUSP Academy Project, winning the Carlos Gomes Award twice. He idealized the Brazilian Mozarteum Academic Orchestra, acting as principal conductor. He has a diverse discography of unpublished works. An active teacher in the areas of string teaching, conducting and orchestral practices, he contributes to the formation of Brazilian talent. In 2019 he premiered his Opera A Chave and between 2020 and 2024 several works have been premiered.

CARLOS MORENO Ganador del 5º Concurso Latinoamericano de Directores de Orquesta – USP, director y compositor, trae en su biografía una de las carreras más expresivas como director brasileño con las principales orquestas brasileñas; Director de las Orquestas: OSUSP, OFSB, OSSA, OER, OAMB; carrera dedicada especialmente a ciclos sinfónicos completos: Beethoven, Brahms, Schumann, Bruckner, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Guarnieri y estrenos mundiales de compositores brasileños. Sólida formación en la infancia con el Coro Canarinhos de Petrópolis. Licenciado en violín/Uni Rio con el Prof. Paulo Bosísio. Estudió canto con Eliane Sampaio y contrapunto y fuga con David Korenchender con la influencia de los maestros Ernani Aguiar y César Guerra-Peixe. Postgrado en Dirección de Orquesta por la Musikhochschule Zürich – Johannes Schlaefli. Participó en clases y clases magistrales con los maestros Gilberto Bittencourt, Roberto Duarte, Nayran Pessanha, Kirk Trevor, Bernard Haitink, Gustav Meier, Tsung Yeh y Karl Scheuber. Idealizó a la Orquesta Académica del Mozarteum de Brasil, actuando como director titular. Cuenta con una diversa discografía de obras inéditas. Profesor activo en las áreas de enseñanza de cuerdas, dirección y prácticas orquestales, contribuye a la formación del talento brasileño. En 2019 estrenó su Opera A Chave y entre 2020 y 2024 se han estrenado varias obras.

CARLOS MORENO Maestro e compositor, Moreno traz em sua biografia uma das mais expressivas carreiras como regente brasileiro, dedicado especialmente aos ciclos sinfônicos completos de Beethoven, Brahms, Schumann, Bruckner, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Guarnieri e diversas estreias mundiais de compositores brasileiros. Titular das Orquestras: OSUSP, OFSB, OSSA, OER, OAMB. Foi um menino cantor, soprano, no renomado coral Canarinhos de Petrópolis. De timbre raríssimo, aos 10 anos de idade cantou solos diversos, a exemplo de Franz Schubert-Missa n.2 em Sol maior D.167, e de W.A. Mozart, o belíssimo Laudate Dominum K339. Suas vivências ao piano, na infância, orientadas por sua mãe, cantora e pianista, foram seguidas por anos de estudo ao violino. Neste período estudou canto com Eliane Sampaio, professora que lhe aproximou do lied e das canções brasileiras. Estudou contraponto e fuga com David Korenchender, tendo uma especial influência de seu conterrâneo, o Maestro e renomado compositor Ernani Aguiar. No ano de 1989 recebeu a Bolsa de Estudos para especialização em canto e regência coral na Áustria junto aos coros Sängerknaben vom Wienerwald, St. Florianer Sängerknaben e na Alemanha os famosos Regensburger Domspatzen e Kölner Domchor. Bacharel em violino pela UNI-Rio, sob orientação do Professor Paulo Bosísio e pós-graduado em Regência Orquestral pela Musikhochschule Zürich na classe do professor Johannes Schlaefli. Fez aulas com os Maestros Roberto Duarte, Kirk Trevor, Bernard Haitink, Gustav Meier, Robert Gutter, Tsung Yeh. Em 2003 criou o Projeto Academia da OSUSP conquistando o Prêmio Carlos Gomes por duas vezes. Na Europa estudou percepção, orquestração e canto com os respectivos mestres: Daniel Glaus, Ulrich Studer e Dorothea Isler, e regência coral com Karl Scheuber.

Almeida Prado, reconhecendo Moreno como um “melodista natural” é outra personalidade que muito incentivou o seu potencial criativo. Iniciou suas composições ainda jovem, para diversas formações, com obras para metais e percussão, madeiras, uma abertura sinfônica, obras para coro à capela, violoncelo e piano, rock metálica para “violino elétrico”, trompete e piano, caderno de musicalização para sinos coloridos, piano e coro infantil, dentre outras. Maestro titular e idealizador da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro desde sua criação em 2016, ano em que também lançou seu primeiro livro intitulado “Do Arteiro ao Artista”, uma ferramenta pedagógica direcionada ao ensino fundamental. A regência sempre foi um cantar interior, segundo o próprio maestro. Vem lecionando a arte da regência orquestral em diversos festivais e em cursos on-line, contribuindo de forma significativa para o futuro de novos líderes e maestros. Possui uma diversificada discografia. Entre os anos de 2009 e 2013 dirigiu a Orquestra Sinfônica de Santo André. Nesta mesma cidade dirigiu importante projeto educacional com a participação direta de mais de duas mil crianças, realizando a apresentação da obra Pedro e o Lobo de Prokofiev para cerca de 60 mil crianças. Na MPB dividiu o palco com artistas consagrados.

Na Cena Lírica regeu Madama Butterfly, Tosca, Rigoletto, Pedro Malazarte de Camargo Guarnieri, Das Lied Von der Erde, entre outras. Em 2019 recebeu homenagem da Orquestra Sinfônica de Santo André – SP, e da OSUSP (Orquestra Sinfônica da USP) na Sala SP. Um humanista nato que crê na música como ferramenta capaz de gerar e transformar positivamente o Ser humano. Nestes pilares, entre os anos de 2014 e 2016 dirigiu a OER (Orquestra Experimental de Repertório). Em um ineditismo mundial realizou o ciclo completo das Bachianas Brasileiras de Heitor Villa-Lobos em uma mesma manhã de sábado em São Paulo no Auditório Ibirapuera. Gravou pela primeira vez na América do Sul as seguintes obras: Oitava Sinfonia de Anton Bruckner com a Sinfônica de Santo André, e pelo Selo Algol a obra Das Lied von der Erde de Gustav Mahler, versão de câmara. Sua carreira inclui apresentações nos palcos da Europa e Estados Unidos. Vencedor do 5º Concurso Latino-Americano para Regentes promovido pela OSUSP em 1998, assumindo a direção desta orquestra entre 2002 e 2008. Sua formação estruturada sobre o Violino (Professores Hermano Trucci e Nayran Pessanha) e o Canto (Canarinhos de Petrópolis/ Frei Leto, Frei José Luís Prim, Eliane Sampaio e Nilze Myriam) permitem uma musicalidade rara e observada sempre pela plateia e crítica especializada. Regeu o Concerto do Mozarteum Brasileiro na Sala São Paulo com a soprano Diana Damrau, o barítono Nicolas Testé, e recentemente regeu o premiado concerto do ano de 2023 com o consagrado barítono Bryn Terfel e a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro.

Através de um olhar aprofundado, vem colaborando com a música brasileira em diversas revisões de obras históricas e de compositores deste século a exemplo recente da Ópera “Moema” de Delgado de Carvalho junto à Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a obra completa para violino e piano de Almeida Prado, por ocasião de seus 80 anos, como Diretor Artístico pelo Projeto PROAC- SP 2022/23.